

Título: Implantação do Pré-Natal do homem em uma unidade de Atenção Primária

Nome do Aluno: Paulo Fernando Parra Vieira

Orientador: Lia Likier Steinberg

1. Introdução

O Pré-natal do Homem foi implantado pelo Ministério da Saúde em 2009 com objetivo de assegurar ao homem o acesso integral ao serviço, através da realização de exames preventivos com o objetivo de detectar e tratar precocemente qualquer doença e do empoderamento na realização do autocuidado.(BRASIL,2009)

A estratégia de utilizar o período do pré-natal da parceira para acolher o homem merece destaque, além de garantir qualidade na atenção à saúde do homem, também possui impacto no pré-natal da parceira, pois pode diminuir os riscos de transmissão da Sífilis e HIV.(BRASIL,2007)

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem se apoia na inclusão do tema da paternidade e cuidado por meio do pré-natal do parceiro como estratégia para qualificar a atenção à gestação, parto e nascimento, aprimorando os vínculos afetivos familiares dos usuários dos serviços (BRASIL,2009). Existe atualmente uma transformação do paradigma binômio mãe-criança para o trinômio pai-mãe-criança, para tal deve existir o incentivo das equipes de saúde para o envolvimento do pai/parceiro desde o teste de gravidez, passando pelo puerpério até o acompanhamento do filho.

A participação dos pais no pré-natal da parceira vem apresentando um crescente aumento, mas ainda de forma segmentada e restritiva, persiste a imagem do pai como provedor dos recursos financeiros para a família e apoio emocional, não sendo presente no acompanhamento a gestante. Estudos indicam que os parceiros necessitam de atenção assim como as mulheres, pois estes experimentam ansiedade, preocupação, nervosismo e insegurança durante a gestação. (FREITAS,COELHO & SILVA,2007)

Em Recife, foi demonstrado em estudo com parceiros de gestantes, eles acreditam poucos acreditam na importância durante a participação das consultas ou acompanhamento durante exames e participação de grupos, segundo os mesmos seu maior papel é no fornecimento de apoio financeiro e emocional, destacando que o principal motivo de não participarem é o trabalho que não permite sua participação, ainda relatou o pouco incentivo pelos profissionais de saúde para a participação do pai no processo. (OLIVEIRA AT ALL,2009).

Reberte e Hoga (2010) em seu relato de experiência com grupo de homens cujas parceiras faziam acompanhamento pré-natal relataram que o grupo permitiu compartilhar experiências vivenciadas pelas mães mais intensamente, compreender a gestação e seus fenômenos, promoveu a integração do casal e os participantes do grupo.

Na Unidade de Saúde da Família Vitória Régia (USF Vitória Régia) não existe ainda a atenção do pré-natal do homem. Durante a abertura do pré-natal que é feita pelos enfermeiros é incomum ser encontrado o pai da criança, e tal perspectiva também é presente nas demais consultas.

Sabemos que a presença do homem é de extrema importância neste período, ele é capaz de oferecer suporte emocional, econômico a gestante. A literatura científica demonstra que há diferença no desenvolvimento da gestação e parto quando existe a presença do parceiro oferecendo apoio. A literatura também indica diminuição na incidência de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) durante a gestação quando o homem faz seguimento pré-natal junto à parceira.

O presente estudo é relevante para a integração dos homens na gestação, aproximá-los da paternidade, buscando integrá-lo a este momento importante de suas vidas junto à parceira, levantar questões relacionadas à saúde dos homens utilizando o pré-natal da parceira para aproximá-lo do serviço de saúde.

2. Objetivo

Aproximar os homens da experiência da paternidade e participação no acompanhamento do pré-natal da parceira, discutir questões referentes à saúde do homem.

Promover saúde através do acolhimento e humanização na consulta de enfermagem de pré-natal incluindo o pai/parceiro como direito.

Aumentar a participação dos pais/parceiros no acompanhamento a consultas e exames do pré-natal da gestante.

1. Método

Local: USF Vitória Régia, localizado no distrito norte do município de Sorocaba. A USF Vitória Régia possui cinco equipes de saúde e atendem uma população de aproximadamente 23 mil pessoas, apresenta uma média de 30 novas aberturas de pré-natal por mês, o perfil dos pais/parceiros é de uma população jovem, economicamente ativa, com baixo nível de escolaridade e poder aquisitivo.

Público alvo: Homens cujas parceiras são gestantes e que aceitem participar da assistência pré-natal da parceira. Será realizado o convite ao pai/parceiro no momento da abertura do pré-natal, caso o mesmo não se encontre no momento, será feita o convite através da gestante e pela divulgação dos agentes comunitários de saúde, sendo a participação optativa.

Ações: Serão realizadas palestras em grupos educativos para todos os pais/parceiros no primeiro e último trimestre de gestação da parceira com foco nas atividades de educação e promoção de saúde, serão solicitados exames de rotina e agendadas consultas médicas individuais para os participantes no período entre as palestras do grupo educativo com os médicos de suas respectivas equipes. Será confeccionado folder informativo acerca do direito do acompanhamento da gestante, dos exames feitos, para que servem e das consequências para o casal e para o recém nascido (RN).

Estratégia para divulgação: Na abertura do pré-natal será convidado o parceiro para o grupo educativo e divulgado o dia e horário, através das informações cadastrais será realizado a busca ativa dos homens, também serão confeccionados panfletos para divulgação.

No mês de novembro de 2016, será ofertada a consulta coletiva para todos os parceiros/pais cujas parceiras abrirem o pré-natal da Unidade de Saúde da Família Vitória Régia.

Processo de implantação: O grupo terá como objetivo fazer rastreamento de doenças, de acordo com os fatores de risco e integrar o pai durante o período de gestação, aproximando ele da experiência da parceira, compreendendo a gestação e seus fenômenos, melhorando a comunicação entre parceiros de forma acolhedora e humanizada. Durante a consulta, serão realizadas ações de educação e promoção em saúde, conscientizando o casal sobre a importância de se cuidar integralmente para cuidar da própria família.

Avaliação/Monitoramento:

Monitoramento da porcentagem de homens que realizaram as consultas e exames.

Avaliação do impacto da ação na vida e no relacionamento do casal, através de entrevista com os homens.

Avaliação dos riscos para doenças crônicas e doenças sexualmente transmissíveis, com tratamento e acompanhamento se necessário, e realizado o planejamento junto ao homem de ações de saúde para a promoção da saúde.

Resultados esperados:

Sensibilizar sobre a importância da participação do pai/parceiro no acompanhamento de pré-natal estimulando a constituição de família e compartilhamento do cuidado da criança, a fim de melhorar a experiência da paternidade para ambos, promover a saúde e o bem estar, aproximar ambos da unidade de saúde facilitando as ações de promoção em saúde, e a importância do acompanhamento contínuo e regular.

Promover o planejamento familiar. Sensibilizar sobre a importância de ações no presente para um futuro saudável com qualidade de vida.

Referencia teórico:

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2009. 46 p
2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano operacional para redução da transmissão vertical do HIV e da Sífilis. Brasília: Program Nacional de DST/AIDS, Secretaria de Vigilância em Saúde; 2007.
3. FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino e; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 23, n. 1, p. 137-145, Jan. 2007 .
4. OLIVEIRA, S.C.de ; FERREIRA , J.G.; SILVA ,P.M.P. da ; FERREIRA ,J.M.; SEABRA , R.A.; FERNANDO , V.C.N. A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência pré-natal. Cogitare Enferm [Internet] 2009.
5. REBERTE, L.M.; HOGA, L.A.K. A experiência de pais participantes de um grupo de educação para saúde no pré-natal. Ciencia y enfermeria [periódico na internet]. 2010;[citado 2016 set 07];16(1). Disponível: http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n1/art_12.pdf